

Acúmulo de função no estágio: um estudo com discentes de Publicidade e Propaganda da UFC¹

Lennon Cordeiro da Silva²
João Victor de Sousa Cavalcante³
Universidade Federal do Ceará - UFC

RESUMO

Este resumo expandido apresenta parte dos resultados da pesquisa exploratória de monografia⁴, que analisou a ocorrência do acúmulo de função nos estágios dos estudantes de Publicidade e Propaganda da UFC no semestre 2024.2, bem como os impactos no rendimento acadêmico. Foi desenvolvido um formulário online estruturado e divulgado entre a comunidade universitária. Os dados indicaram que 59% dos participantes enfrentaram acúmulo de funções durante seus estágios. Desses, 89% relataram ter tido seu desempenho afetado na academia, revelando também um comprometimento do bem-estar mental dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: estágio; acúmulo de função; Publicidade e Propaganda; trabalho; pesquisa quantitativa.

INTRODUÇÃO

O presente estudo é parte de uma pesquisa maior realizada como monografia⁵ que investigou o acúmulo e o desvio de função nos estágios de graduandos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará (UFC), considerando o semestre letivo 2024.2. Neste resumo, optou-se por realizar um recorte temático da pesquisa, cujo objetivo é analisar a ocorrência do acúmulo funcional nos estágios e identificar os impactos da problemática no desempenho acadêmico dos discentes.

O estudo realizado mostrou-se relevante ao evidenciar como o acúmulo funcional esteve presente no cotidiano dos estágios em Publicidade e Propaganda, impactando negativamente o desempenho acadêmico dos estudantes. Os resultados obtidos servem

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Grupo de Trabalho GTNE07 - Comunicação e Trabalho, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Recém-graduado do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, do Instituto de Cultura e Arte (ICA)/UFC, email: publicidade@ufc.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, do Instituto de Cultura e Arte (ICA)/UFC, email: joaosc88@gmail.com

⁴ SILVA, Lennon Cordeiro da. **Desvio e acúmulo de função no estágio: um estudo com discentes de Publicidade e Propaganda da UFC**. 2025. 154 f. TCC (Graduação) - Curso de Publicidade e Propaganda, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://acesse.one/7osue>. Acesso em: 30 abr. 2025.

de instrumento de denúncia à exploração do trabalho e à violação dos direitos dos estagiários, alertando para a necessidade de intensificar o acompanhamento e a fiscalização das atividades de estágio. Além disso, os achados oferecem subsídios para que instituições e empresas atuem em conjunto para que haja o alinhamento contínuo das atividades ao propósito formativo, assegurando a integridade pedagógica do estágio.

METODOLOGIA

Uma pesquisa exploratória *survey* (Mineiro, 2003) foi executada por meio da elaboração de formulário online via Google Forms. O questionário estruturado apresentou perguntas objetivas e subjetivas, cujo conteúdo foi elaborado com base no levantamento teórico realizado previamente pelo autor; e as questões foram dispostas em ordem sequencial pré-definida. Não foi exigido dos participantes identificação prévia, garantindo o anonimato.

A proposta inicial de aplicação do formulário incluía a coleta de dados de todos os estudantes dos cursos presenciais de Publicidade e Propaganda das Instituições de Ensino Superior (IES) de Fortaleza. Dado isso, houve o envio do formulário às coordenações de algumas universidades por meio do e-mail e divulgação em grupos de WhatsApp. Todavia, dado a baixa adesão destas instituições em comparação à notável participação dos discentes da UFC, optou-se por situar a população de análise ao contexto estudantil desta universidade. O referido documento aceitou respostas entre os dias 15 e 29 de dezembro de 2024, totalizando 45 dias.

De acordo com informações da coordenação do curso de Publicidade e Propaganda da UFC⁶, houve 275 alunos com matrícula ativa no curso no semestre de 2024.2. Logo, este valor foi usado como tamanho da população. O formulário coletou um total de 188 respostas do público da UFC, dos quais, 154 estiveram dentro dos parâmetros para constituição da amostra de estudo: alunos de Publicidade e Propaganda com matrícula ativa no período de 2024.2 que estavam estagiando ou que já tiveram alguma experiência de estágio na área do curso. Ao comparar o tamanho da população ($n = 188$)

⁶ O quantitativo foi obtido por meio do contato via e-mail com a coordenação do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UFC, cujo remetente é publicidade@ufc.br no dia 21 de novembro de 2024. Disponível em: <https://acesse.one/fi1gs>. Acesso em: 27 de abr. 2025.

com o tamanho da amostra obtida ($n = 154$) obteve-se um grau de confiabilidade de 95%, o que legitima os resultados obtidos como representativos da população.

Para a coleta e sistematização de dados usou-se a ferramenta Google Sheets. Nesse sentido, as perguntas de cunho objetivo tiveram seus dados analisados sob o método da estatística descritiva simples, por meio da frequência das assertivas em cada pergunta. Já aquelas de caráter subjetivo foram submetidas à análise de conteúdo, cujos temas mais recorrentes nos discursos dos respondentes foram agrupados em categorias temáticas, criando unidades de análise para identificação de suas frequências.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como proposta de fundamentação teórica, o presente estudo iniciou-se com um levantamento das características do acúmulo de função no âmbito trabalhista, abordando concepções de estudiosos sob a lógica da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Em seguida, procurou-se compreender como essa prática ocorre no campo dos estágios, ocasionando a violação da Lei do Estágio (LE) de 2008 e a precarização da atividade.

Nesse sentido, Carlos Zangrando (2013) depreende que o acúmulo funcional de uma relação de emprego ocorre quando o empregado é contratado para desempenhar determinadas atividades, mas, no âmbito prático, acaba realizando, além destas, atividades pertencentes a outros cargos, gerando uma sobrecarga de funções. Sob a perspectiva do autor, as tarefas que ocasionam o acúmulo não são acordadas previamente no contrato de trabalho e não são originadas a partir de alterações contratuais com o consenso mútuo entre empresa e funcionário.

Gerusa Fontanella et al. (2016) definem que, para que haja acúmulo funcional, é necessário haver uma incompatibilidade entre as atividades descritas no contrato e as que geram o acúmulo, de modo que estas não podem estar dentro dos limites das capacidades pessoais dos funcionários. Logo, conforme exemplo da autora, um telefonista que, além de atender chamadas, também recepciona visitantes ou deve manter o ambiente de trabalho organizado, não vivencia acúmulo de função. Nesse sentido, as atividades adicionais guardam relação de compatibilidade com as funções esperadas pelo cargo. O advogado especialista em Direito do Trabalho Hugo Pontes (2022) pontua que, ao haver aproximação entre tarefas extras e aquelas acordadas em contato, podem ocorrer situações de acúmulo de tarefas e não de funções.

Já no que diz respeito a periodicidade, Zangrando (2013) reitera que para uma tarefa ser configurada acúmulo, deve ser realizada continuamente, apesar de, a legislação trabalhista não determinar uma frequência específica, ficando a interpretação a cargo dos órgãos judiciais. O autor reforça que casos de acúmulo funcional ocorrem quando não há uma compensação salarial por parte das funções extras desempenhadas.

Para Fabiane Dias Maia e Silva (2018, p.48) a ruptura da relação de estágio ocorre quando as empresas “não utilizam a mão de obra do estudante da maneira como deveriam, acarretando desvios do projeto pedagógico original do estágio”. Sob essa lógica, o projeto pedagógico está relacionado ao Termo de Compromisso de Estágio (TCE), documento que detalha legalmente as atividades a serem realizadas pelos estudantes, garantindo a proximidade destas com a linha de formação acadêmica.

Sidinei Rocha de Oliveira (2009) situa o acúmulo funcional no estágio como a realização de responsabilidades pelos estagiários que antes eram atribuídas a funcionários contratados e que não estão relacionadas com os conteúdos abordados em sala de aula. O autor destaca que o acúmulo ocasiona um desequilíbrio nas tarefas executadas, submetendo o estudante a uma experiência de trabalho similar à de um funcionário efetivo, promovendo assim, a descaracterização do estágio em relação de emprego.

Nesse contexto, embora a Lei do Estágio não se refira diretamente ao acúmulo de funções, ela destaca a importância do TCE, estabelecendo no inciso III do seu artigo 3º a necessidade de “compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso” (Brasil, 2008). Logo, depreende-se que a execução de atividades além daquelas previstas no termo não só gera o acúmulo funcional, como constitui uma infração direta ao preceito da LE.

Rocha de Oliveira (2009) pontua que a exploração da mão de obra estagiária acarreta uma redução significativa de custos para as empresas, uma vez que, por não estarem submetidos as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), não recebem os mesmos direitos trabalhistas previstos para funcionários CLT, como 13º salário, seguro desemprego, etc. Desse modo, conforme o autor, as corporações encontram vantagens financeiras e jurídicas ao operar com um quadro laboral formado por diversos estagiários ao invés de promoverem a efetivação destes.

Segundo a concepção de Ana Paula Sefrin Saladini e Eduardo de Oliveira Fernandes (2016), qualquer tentativa do empregador de mascarar a relação de trabalho

sob a forma de uma relação de estágio converte o termo de compromisso em contrato de emprego formal. A partir de então, o estagiário passa a ter seus direitos orientados sob a CLT, devendo, portanto, adquirir os benefícios de um trabalho assalariado e a empresa arcar com os encargos trabalhistas e tributários comuns a qualquer relação de emprego

Para os autores, é fundamental haver uma harmonia entre a empresa concedente e a instituição de ensino, de modo que estas atuem em conjunto para realizar o acompanhamento das atividades de estágio, garantindo que estejam alinhadas à formação acadêmica. Além disso, as autoras destacam o compromisso do discente em encaminhar regularmente os relatórios semestrais de atividades de estágio para a instituição de ensino, documentos estes que atuam como registro oficial das tarefas desempenhadas e contribuem para haver transparência entre as práticas de estágio.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na aplicação do formulário, a pesquisa obteve resultados que confirmaram a ocorrência do acúmulo funcional nos estágios dos discentes em Publicidade e Propaganda da UFC no semestre letivo 2024.2.

Quando questionados sobre a realização simultânea de atividades contratuais e não contratuais, 65% dos 154 estudantes da amostra considerada assinalaram “sim”. Desses, 96% indicaram que tais atividades não eram compatíveis com a área de Publicidade. Quanto à frequência das tarefas, 63% relataram que ocorriam semanalmente, 22% pontuaram que aconteciam todos os dias, 12% indicaram frequência mensal e apenas 3% afirmaram que ocorriam de vez em quando.

Em seguida para identificar o quantitativo de estudantes que sofreram de fato acúmulo funcional conforme os critérios levantados pelo referencial teórico, foram considerados apenas os que realizaram atividades não contratuais, incompatíveis com a área e com nível de frequência semanal, mensal ou diária. Desse modo, concluiu-se que, dos 154 discentes da amostra, 59% (91 participantes) sofreu acúmulo de função ao passo que 41% (63 respondentes) não sofreu. Tal dado evidenciou que a vivência do acúmulo funcional foi uma realidade no cotidiano estudantil dos estágios em Publicidade, demonstrando haver um desvirtuamento dos TCEs e uma sobrecarga de funções.

Em seguida, dos 91 participantes que sofreram acúmulo, 81 (89%) afirmaram que tiveram seu rendimento acadêmico prejudicado. Destes, foi-se então pedido, por meio de

pergunta aberta e opcional, para que descrevessem de que forma isso ocorreu. Os resultados estão dispostos na tabela a seguir:

Tabela 1 - Impactos do acúmulo de função na vida acadêmica dos discentes

Categoria	Temas	Respostas	Porcentagem
Desempenho acadêmico	Entregas de baixa qualidade	32	45,7%
	Falta de participação em projetos extracurriculares	25	35,7%
	Falta às aulas	23	32,9%
	Dificuldade em conciliar estudos e trabalho	18	25,7%
	Sair mais cedo das aulas	16	22,9%
	Notas Baixas	7	10,0%
	Trancamentos	2	2,9%
Fatores emocionais	Falta de motivação/desânimo	42	60,0%
	Estresse	34	48,6%
	Exaustão pela sobrecarga	29	41,4%
	Burnout	17	24,3%
	Depressão	4	5,7%

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Mediante os 70 discursos obtidos, foram criadas duas categorias temáticas principais: “desempenho acadêmico” e “fatores pessoais”, cada uma com subcategorias. Desse modo, os principais efeitos no campo acadêmico foram: entregas de baixa qualidade das atividades (45,7%), falta de participação em projetos extracurriculares (35,7%) e as faltas às aulas (32,9%). Diante disso, foi possível concluir que o acúmulo funcional impactou negativamente o percurso estudantil comprometendo a integração dos discentes com as atividades acadêmicas. No que diz respeito aos fatores emocionais, a falta de motivação (60%), estresse (48,6%) e exaustão (41,4%) revelaram que a saúde mental dos discentes também foi prejudicada diante da sobrecarga de atividades.

A pesquisa evidenciou o acúmulo de função nos estágios dos alunos de Publicidade da UFC e como a problemática impactou negativamente o seu desempenho acadêmico e bem-estar. Além disso, reforçou a necessidade de novos estudos sobre o tema, com novas investigações com os estudantes a longo prazo.

Sendo assim, espera-se que o estudo contribua para a elaboração de políticas assistenciais que fortaleçam a fiscalização dos estágios e estimulem práticas colaborativas entre Academia e mercado, de modo a promover melhores condições laborais aos estudantes e assegurar o objetivo de formação pedagógica dos estágios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

FONTANELLA, Gerusa et al. Acúmulo de função: o entendimento Jurisprudencial do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região. Rio de Janeiro: Editora 34, 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/62028050/107-191-1-SM20200207-84628-tuakx5.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MINEIRO, Márcia. Pesquisa de survey e amostragem: aportes teóricos elementares. Revista de Estudos em Educação e Diversidade, v. 1, n. 2, p. 284-306, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/7677>. Acesso em: 15 jan. 2025.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidnei. Estágios para Universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses. 2009. 397 f. Tese (Doutorado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SALADINI, Ana Paula Sefrin; FERNANDES, Eduardo de Oliveira. O desvirtuamento do Termo de Compromisso de Estágio e a Formação do Vínculo Empregatício. 2016. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/rev-juridica/article/view/1103/1026>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SILVA, Fabiane Dias Maia e. Requisitos Exigidos na Seleção e o Desvio de Função de Estagiários do Curso de Administração. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br/bitstream/handle/11077/2040/TC%20-%20Gabriel%20de%20Oliveira%20Louren%ef%bf%bdo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SILVA, Lennon Cordeiro da. **Desvio e acúmulo de função no estágio**: um estudo com discentes de publicidade e propaganda da ufc. 2025. 154 f. TCC (Graduação) - Curso de Publicidade e Propaganda, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://acesse.one/7osue>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ZANGRANDO, Carlos. Princípios jurídicos do Direito do Trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr 2013. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:rede.virtual.bibliotecas:livro:2013:000984417>. Acesso em: 15 jan. 2024.